



**1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 2002, NO AUDITÓRIO DA SMSA,
3 AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e dois, realizou-se a reunião ordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde, que teve início às 15:00 horas pelo presidente do Conselho, Paulo
6 Roberto Venâncio de Carvalho, com a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Informes da mesa
7 diretora; 3 - Apreciação e votação das propostas de atas das reuniões ordinárias e extraordinárias
8 do CMS/BH, realizadas nos dias 10/10, 17/10, 14/11 e 21/11/2002; 4 - Financiamento para
9 implantação do Centro de Referência de Atendimento aos Diabéticos e Hipertensos no PAM
10 Padre Eustáquio; 5 - Proposta do Fórum Mineiro de Saúde Mental da criação da Comissão
11 Municipal de Reforma Psiquiátrica; 6 - Escolha de delegados para a VII Plenária Regional
12 Metropolitana de Saúde; 7 - Assuntos gerais. Em seguida a conselheira Rosalina inicia
13 informando que recebeu o comparativo da proposta orçamentária de 2003 e plano municipal de
14 saúde 2003 do Assessor da SMSA, Helvécio Magalhães onde foi constatado que recursos da saúde
15 estavam indo para outra área. O documento foi encaminhado ao gerente orçamentário financeiro
16 da SMSA, Guilherme Antonini Barbosa, que respondeu informando que ocorreu um erro de
17 digitação e onde consta que o valor previsto no PMS/BH para Coordenação Técnica de Saúde foi
18 transferido para dotação Gestão Municipal da Política Social foi corrigido para a Gestão Municipal
19 da Política de Saúde. Fala também da visita que a CTCA fez à Promotoria de Defesa da Saúde do
20 Ministério Público, sobre a situação da Fundação Hilton Rocha, informando que o Promotor Dr.
21 Rodrigo falou das dificuldades da Fundação e que ele precisaria saber melhor se este leilão iria
22 interferir no atendimento ao usuários do SUS, mas que no entendimento da câmara técnica essa
23 situação poderia realmente acontecer e por esse motivo a CTCA decidiu pedir ao Ministério
24 Público que adiasse o leilão. O conselheiro honorário Evaristo Garcia informa que no dia 06/12/02,
25 participou da plenária na Associação Mineira de Engenheiros sobre a Falácia da Previdência
26 Social. O conselheiro Hervécio Cruz reclama que o CMS/BH não participou expressivamente do
27 lançamento da campanha no combate a Dengue e fala do desencontro de informações para
28 mobilização dos conselheiros municipais de saúde em suas representações externas. Acrescenta
29 ainda que os conselheiros municipais de saúde deveriam planejar melhor sua agenda para não
30 acumular atividades e representar o Conselho mais ativamente com o acompanhamento contínuo
31 da mesa diretora. O presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho pede para que o conselheiro
32 Hervécio faça estes questionamentos por escrito e encaminhe à mesa diretora. A conselheira
33 Cristina Coelho informa sobre a visita ao Hospital Sofia Feldmam feita pela Câmara Técnica de
34 Controle Avaliação e Municipalização do CMS/BH, dizendo que foram visitadas todas as áreas de
35 atendimento do hospital e que elas encontram-se em ótimas condições de funcionamento, sendo
36 muito proveitosa a visita à neonatologia que foi financiada pelo SUS. Fala também que o resultado
37 final da licitação da reforma que está sendo feita em parte do terceiro andar do PAM Padre
38 Eustáquio para acomodar o Centro de Reabilitação, foi publicado no DOM do dia 06/12/02.
39 Informa também que no dia 10/12/02 começou a funcionar o elevador do PAM Sagrada Família
40 que vai facilitar o acesso dos usuários pela Rua Bicas. O conselheiro José Afonso informa que foi
41 apresentada a minuta sobre o edital do concurso para médicos do Programa de Saúde da
42 Família. O presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho informa sobre a XI Plenária Nacional de
43 Conselhos de Saúde realizada nos dias 01, 02 e 03/12/2002 em Brasília. O conselheiro João
44 Athayde informa sobre a situação da Fundação Hilton Rocha que será leiloado no dia 13/12/02,
45 conforme informações repassadas pela Dr^a Karen na reunião da CTCA. O participante Milton
46 Bicalho propõe que o CMS/BH pautar o projeto de lei que está em tramitação na Câmara Federal
47 sobre o ato médico. O conselheiro José Afonso elogia o CMS/BH e a SMSA por possibilitar a
48 participação dos conselheiros municipais no curso de capacitação para conselheiros promovido
49 pelo NESCON e pelo Ministério da Saúde. O conselheiro João Athayde cumprimenta a mesa
50 diretora pela indicação das funcionárias da Secretaria Executiva do CMS/BH, Luciane e Vera para
51 fazerem o curso de capacitação de conselheiros e pede que a SMSA promova treinamento para
52 os médicos do Programa de Saúde da Família. O secretário geral do CMS/BH, Willer Marcos
53 informa que mesmo com o número insuficiente de conselheiros a reunião prosseguirá sem o
54 caráter deliberativo, sendo apenas explicativa, em respeito aos convidados presentes. Dando
55 seqüência a reunião, o presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho informa que a pauta da reunião
56 será alterada devido ao atraso previamente comunicado da Gerente do PAM Padre Eustáquio,
57 que falará do financiamento para implantação do Centro de Referência em Atendimento aos

58 Diabéticos e Hipertensos, passando então para a proposta do Fórum Mineiro de Saúde Mental da
59 criação da comissão municipal de Reforma Psiquiátrica. O secretário geral do CMS/BH, Willer
60 Marcos informa que a continuação do curso para capacitação de conselheiros nos dias 14 e
61 15/12/02, será na Faculdade de Medicina da UFMG, Av: Alfredo Balena, 190, Sala 1010. Em
62 seguida o Coordenador do Fórum Mineiro de Saúde Mental, Mark Napoli inicia lembrando aos
63 conselheiros que no ano passado foram realizadas as conferências municipal, metropolitana,
64 estadual e nacional de Saúde Mental e todas elas deliberaram pela necessidade de criação das
65 comissões municipais de reforma Psiquiátrica. Essas comissões seriam paritárias sem caráter
66 deliberativo, apenas consultivo e ligadas ao CMS/BH. O objetivo da comissão seria agilizar o
67 processo de reforma psiquiátrica no município de BH. Essa comissão trabalharia para comentar
68 ações, ajudar na fiscalização dos serviços, nas discussões, nos debates e propondo ações com o
69 CMS/BH, sendo que todas as propostas dessa comissão deveriam ser aprovadas pelo Conselho
70 Municipal de Saúde. Lembra ainda que a comissão de reforma psiquiátrica faz parte das leis
71 estaduais Nº 11.802 e 12.684 que dispõem sobre uma série de atividades da Saúde Mental no
72 Estado, incluindo também a criação da comissão de reforma psiquiátrica. Em novembro deste ano
73 essa proposta foi encaminhada ao Conselho Estadual de Saúde sendo aprovada a composição
74 da comissão, com a ressalva de se acrescentar a participação de três conselheiros. Informa que a
75 proposta para BH é a metade da proposta para o Estado ficando com doze membros, sendo dois
76 representantes do poder público e prestador: um representante da coordenação municipal de
77 Saúde Mental e um dos hospitais ; um representante das instituições formadoras tais como
78 institutos, centros e sociedades de especialização em Saúde Mental e Universidades públicas,
79 indicado pelo conjunto das universidades; três representantes de trabalhadores sendo um do
80 sindicato de categorias e conselhos de categorias e dois trabalhadores de serviços substitutivos
81 indicados pelo conjunto dos sindicatos da área da saúde; seis representantes de usuários sendo
82 um de organizações de direitos humanos, um das centrais sindicais e trabalhadores fora da saúde
83 e quatro de organizações não-governamentais da Saúde Mental (Fórum Mineiro de Saúde Mental,
84 Asussam, Verde Esperança e etc.). O presidente do CMS/BH Paulo Carvalho passa para o
85 próximo ponto de pauta que são os informes da mesa diretora: 1 - A mesa diretora do CMS/BH,
86 não se reunirá no período de 23/12/2002 a 03/01/2003. A Secretaria Executiva funcionará neste
87 período e terá acompanhamento dos membros da mesa; 2 - Dia 13/12/2002, às 18 horas, a
88 Coordenação da Comissão de Saúde da UPA Nordeste, apresentará o relatório de serviços
89 prestados pela unidade durante o ano de 2002 e convida para a confraternização da UPA; 3 - Dia
90 14/12/2002, de 8 às 14 horas, IV Plenária Municipal de Saúde de Ouro Preto, no Centro
91 Educacional Barão de Camargos, tema principal: "Análise e Perspectiva da Saúde e o Papel do
92 Controle Social"; 4 - Escolha dos delegados para a VIII Plenária Regional Metropolitana de Saúde,
93 que será no dia 20/12/2002, de 9 às 12 horas, no auditório da SMSA, escolher 02 usuários, 01
94 trabalhador e 01 gestor/prestador; 5 – Reunião ordinária do CMS/BH, dia 09/01/2003. Voltando ao
95 ponto de pauta que fala sobre a proposta de criação da comissão municipal de reforma
96 psiquiátrica, intervieram os conselheiros João Athayde, Hervécio Cruz, Maria do Rosário, Rosalina
97 e José Afonso. Em seguida o secretário geral do CMS/BH, Willer Marcos informa que a reunião já
98 tem quorum suficiente para deliberações. O coordenador do Fórum Mineiro de Saúde Mental,
99 Mark Napoli responde as intervenções dos conselheiros e fala sobre a atuação da família do
100 portador de sofrimento mental e que muitos estão a favor da reforma psiquiátrica e atentos para
101 sua participação na comissão. Fala sobre a representação dos trabalhadores nesta comissão, da
102 participação das câmaras técnicas do CMS/BH, acrescenta que essa comissão deveria ser
103 composta por técnicos da SMSA e que a participação popular é muito importante, devendo ter
104 liberdade para fazer o Controle Social, sendo desvinculando do controle somente do poder
105 executivo. Fala ainda sobre a negligência do Governo na questão das drogas e que isso ficou
106 muito vinculado a Saúde Mental, devendo a comissão de reforma psiquiátrica iniciar esta
107 discussão, com diretrizes e redes de tratamento. O 1º secretário do CMS/BH, Paulo César diz que
108 a questão da Saúde Mental do trabalhador já tem seu espaço especificamente tratado na saúde
109 do trabalhador, fala das dificuldades que acompanham a reforma psiquiátrica e ressalta que o
110 Conselho Municipal de Saúde deve ter um novo regimento interno, para disciplinar melhor a
111 subordinação destas comissões ao Conselho, lembrando que todas elas tem que ter a aprovação
112 do mesmo. A coordenadora de Saúde Mental da SMSA, Cláudia Pequeno disse que a
113 Coordenação é a favor desta comissão, que é mais um espaço de discussão, democratização e
114 de Controle Social, principalmente hoje com a organização de associações de amigos de doentes

115 mentais e que alguns de seus participantes são funcionários de hospitais psiquiátricos o que
116 acaba causando uma manipulação da opinião pública, que sempre excluiu o doente mental e a
117 convivência com as diferenças. Fala que a questão dos familiares dos pacientes de sofrimento
118 mental está sendo melhor tratada para uma conscientização sobre a importância da
119 desospitalização, tendo a família como parceira nesse processo. Informa que está sendo criada
120 uma associação dos familiares dos pacientes que já foram desospitalizados e sobre a questão da
121 política de álcool e drogas disse que é uma situação urgente que deve ser tratada com seriedade
122 pelo município, tendo uma rede específica para este tipo de atendimento, que não deve ser o
123 hospital psiquiátrico. O conselheiro distrital de saúde Oeste, José Carlos pergunta sobre a
124 inauguração do CERSAM e do Centro de Convivência Oeste. A coordenadora de Saúde Mental,
125 Cláudia Pequeno informa que a área física do CERSAM Oeste já está pronta e está sendo feita
126 hoje a transparência de uma equipe do CERSAM Noroeste para o local com início das atividades
127 na próxima semana e que a área do centro de convivência foi apenas adaptado em uma unidade
128 saúde, mas este já está em funcionamento. O presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho propõe que
129 nenhum conselheiro até o momento não manifestou-se contra a criação da comissão municipal de
130 reforma psiquiátrica, ficando apenas a dúvida quanto a vinculação da mesma. Pergunta ao
131 coordenador do Fórum Mineiro de Saúde Mental, Mark Napoli, se foi deliberado nas conferências
132 se a comissão será vinculada ao Conselho ou a SMSA. Este responde que a comissão deve ser
133 vinculada ao CMS/BH. A conselheira Rosalina disse que este assunto está sendo mau discutido e
134 propõe que isso seja deliberado posteriormente. O conselheiro João Athayde fala que o CMS/BH
135 não deve assumir o papel da SMSA de ser condutora das políticas de Saúde Mental. O
136 conselheiro Gilson diz que o CMS/BH deve acatar o que foi proposto pela Conferência Municipal
137 de Saúde e a comissão deve ser vinculada ao Conselho. O 1º secretário do CMS/BH, Paulo César
138 disse que existe a necessidade desta comissão e todos concordam com isso, mas que existem
139 dúvidas quanto ao seu papel e que esta deve estar subordinada aos seus próprios propósitos. O
140 conselheiro José Afonso propõe que o assunto seja discutido na CTCA. O presidente do CMS/BH,
141 Paulo Carvalho coloca em votação a proposta de criação da comissão municipal de reforma
142 psiquiátrica sendo: proposta 1 – aprovar a criação da comissão; proposta 2 – remeter a discussão
143 para a CTCA. A proposta 1 obteve quatro votos e a proposta 2 obteve doze votos, sem nenhuma
144 abstenção. A conselheira Rosalina pede que seja encaminhada a CTCA cópia da Lei Estadual e a
145 página do relatório final da Conferência que contém a proposta da comissão. Em seguida o
146 presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho passa para o próximo ponto de pauta que é a aprovação
147 das atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 10/10, 17/10,
148 14/11 e 21/11/2002. Em seguida faz a leitura do destaque feito por escrito e apresentado pelo
149 conselheiro Roberto Francisco na ata da reunião realizada no dia 14/11/02, solicitando que conste
150 a proposta da gerente de Zoonoses da SMSA, Adelaide Bessa, a respeito da resistência do
151 mosquito transmissor da Dengue aos larvicidas e da existência de um número de visitas dos
152 Agentes Sanitários por dia, onde ela alegou não existir nada a este respeito. As atas foram
153 aprovadas com apenas uma abstenção. O conselheiro Hervécio Cruz pede com acato da mesa
154 diretora do CMS/BH que a Secretaria Executiva encaminhe as atas com antecedência, devendo a
155 ata desta reunião ser enviada até dia 09/01/2003. O secretário geral do CMS/BH, Willer Marcos
156 esclarece que o atraso no envio das atas se deve ao acúmulo de atividades do Conselho e a
157 grande demanda de entregas dos correios neste período do ano. Em seguida, o presidente do
158 CMS/BH Paulo Carvalho, passa para o próximo ponto de pauta que é o financiamento do Centro
159 de Referência em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial, convidando para compor a mesa a
160 Gerente do PAM Padre Eustáquio, Bianca Guimarães, posteriormente lê o parecer da CTRH:
161 “Assunto: Implantação do Centro de Referência em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial no
162 PAM Padre Eustáquio. A Câmara Técnica de Recursos Humanos, reunida no dia 29/11/2002, com
163 a presença das gerências de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde e do PAM
164 Padre Eustáquio, remete à plenária do Conselho o seguinte parecer: Que o Conselho Municipal
165 de Saúde se empenhe em agilizar este projeto por se tratar de um serviço de extrema utilidade à
166 população dependente do SUS e que necessita de cuidados especiais. Para que esse projeto
167 seja levado a cabo com sucesso, defendemos além da adequação do espaço físico e
168 equipamentos, a união de esforços para que sejam efetivados os profissionais para compor o
169 quadro de Recursos Humanos deste Centro de Referência. BH, 29/11/02. Roberto Francisco
170 Pereira - Coordenador da CTRH”. A Gerente do PAM Padre Eustáquio, Bianca disse que ficou
171 decidido nas reuniões com as CTRH e CTCA que com recursos próprios a SMSA se empenhe em

172 efetivar esse projeto sendo que o atendimento necessita de ampliação e contratação de
173 Recursos Humanos. A conselheira Rosalina lê a publicação no DOM sobre a reunião da comissão
174 de saúde da Câmara Municipal de Belo Horizonte sobre este assunto, que nomeou o Vereador
175 Antônio Pinheiro para criar uma Emenda em nome da comissão, visando a inclusão no orçamento
176 de 2003 a liberação de recursos em prol do projeto de implantação do centro de referência
177 secundária em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial. Informa que a Câmara Municipal de Belo
178 Horizonte enviou um parecer jurídico informando que não poderia fazê-lo porque o PAM Padre
179 Eustáquio não pertence ao município sem comunicar ao CMS/BH e pede que seja solicitada cópia
180 deste parecer. Informa também que em contato telefônico feito pela Secretaria Executiva do
181 CMS/BH ao gabinete do Vereador Arnaldo Godoy dizendo que o gabinete da Vereadora Neila
182 Batista informou que a comissão de saúde tinha perdido o prazo, mas que o Vereador Arnaldo
183 Godoy como relator do orçamento poderia colocar a Emenda como “Emenda do relator”. Então foi
184 solicitada uma audiência com o mesmo. Porém, no dia marcado fui comunicada que o presidente
185 do CMS/BH estava solicitando o cancelamento da audiência, pois a questão já estava
186 solucionada. Então resolvi manter a reunião sendo informada pelo Vereador Arnaldo Godoy que a
187 Prefeitura iria realizar o Projeto mas, estranhamente o mesmo falou que se alguém disse que ele
188 poderia colocar a Emenda, agiu de má fé pois, isso não pode ser feito. Para evitar maiores
189 problemas, preferi não revelar que a informação foi dada pelo Gabinete da Vereadora Neila
190 Batista. Fala também que o CMS/BH fez seu papel aprovando o Projeto e se empenhando neste
191 processo, solicitando a Câmara Municipal de BH, mas esta lamentavelmente não fez sua parte. O
192 consultor técnico da SMSA, Ivan Batista fala que a SMSA tem trabalhado na viabilização do
193 Centro de acordo com a sua realidade financeira, independente da Emenda na Câmara Municipal
194 de BH. Falaram ainda os conselheiros: Hervécio Cruz, Paulo Carvalho, Rosalina, José Afonso e a
195 Gerente do PAM Padre Eustáquio, Bianca. O presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho sugere
196 ainda que os conselheiros José Afonso, Rosalina e Cristina Coelho façam uma moção de repúdio
197 à Câmara Municipal de BH. Em seguida, informa que a respeito do ponto de pauta sobre a
198 escolha de delegados para a VII Plenária Metropolitana de Saúde ficou acertado que todos os
199 conselheiros municipais de saúde que fazem parte do COREMS, participarão desta plenária. O
200 presidente do CMS/BH Paulo Carvalho passa para o ponto de pauta que são os assuntos gerais
201 informando aos conselheiros sobre a festa de confraternização de fim de ano e que a partir do dia
202 16/12/02 os conselheiros municipais de saúde podem trazer fotos 3x4 para confecção da
203 carteirinha de conselheiro e assinatura do termo de compromisso. Estiveram presentes: Ana
204 Maria, Cleber das Dores, Luiz Moraes, Dorvalino Soares, Aliete Rangel, Evilázio Teubner, Maria
205 Cristina Coelho, Gilson Silva, João Athayde, Jorge Lúcio, José Afonso, Lourival Custódio, Manoel
206 de Lima, José Laerte, Rosalina Fernandes, Elina Santos, Paulo César Machado, Paulo Roberto
207 Carvalho, Rady Eddy, Ricardo Castanheira, Weber Avelar, Willer Marcos, Zilza Assis, Dalila
208 Monteiro, Romeu Pires, Rubens Barbosa, Hervécio Cruz. Justificaram: Geremias de Jesus, Cléa
209 da Mata, Elson Violante, Sandra Maria, Maria Betânia, Igara Tameirão, José Valentim, Rogério
210 Sena, Sebastião do Carmo, Ester Braun e Vânia de Fátima. Às 18:30 horas, nada mais havendo a
211 tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será
212 assinada pelo presidente e secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 12
213 de dezembro de 2002. LPM/vld